

H510

A RELAÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA RURAL COM A LINGUAGEM ESCRITA

Renata Roveri Cândido (Bolsista CNPq) e Profa. Dra. Marilda do Couto Cavalcanti (Orientadora),
Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, UNICAMP

As diferenças sociais, culturais e lingüísticas têm reflexos diretos na realidade educacional do país, já que as escolas trabalham nos mais variados contextos (muitas vezes complexos) e com alunos que trazem, cada um, uma “bagagem” diferente de sua casa, de sua comunidade. As escolas rurais são um exemplo de contexto sociolinguisticamente complexo. Esta apresentação tem como objetivo relatar uma pesquisa em andamento que focaliza a relação que alunos de 1ª a 4ª séries (de classes multisseriadas) de uma escola rural situada em uma pequena cidade do interior de São Paulo têm com a linguagem escrita. A pergunta que direciona a pesquisa - Como é a relação de crianças de zona rural com a escrita na escola? está subdividida em duas subperguntas: Como elas lidam com textos escritos e com atividades de leitura? e Qual é a orientação de letramento dessa comunidade, considerando sua forte tradição oral? A pesquisa, de base etnográfica escolar, envolve trabalho de campo (em andamento) com observação registrada através de notas de campo, elaboradas em forma de diário, conversas com os professores, com os alunos e com outras pessoas da comunidade.

Educação Rural – Letramento - Contexto Sociolinguisticamente Complexo